

EXCLUSÃO SOCIAL, TRABALHO E FELICIDADE: UMA ANÁLISE DO TRABALHO COMO OBJETO DE PROMOÇÃO DA DIGNIDADE E FELICIDADE HUMANAS

Amanda Tavares Borges

RESUMO

O presente estudo é uma análise da evolução do trabalho no Brasil a partir do século XXI, com a crise estrutural do Estado de Direito e a decolada da orientação neoliberal, quando as empresas passaram a adotar fórmulas redutoras, sempre com vistas ao aumento do lucro. Essas mudanças provocaram uma espécie de pressão contínua sobre o trabalhador que, cada vez mais oprimido e cansado, cada vez menos capacitado e criativo, passou a desenvolver uma série de patologias, sobretudo doenças psicossomáticas, como o estresse e a depressão. Essa crise do sistema trabalhista brasileiro tornou o trabalho para o cidadão pobre e de classe média, somente e tão somente, um meio de sobreviver, de prover a alimentação e satisfação de necessidades básicas próprias e de sua família, e não uma realização pessoal, um orgulho. O eixo teórico da pesquisa é o direito fundamental ao trabalho, enfocado a partir de seus fundamentos, estruturas e paradoxos perante o contexto do mundo capitalista contemporâneo, a promoção da felicidade, realização e dignidade do trabalhador. Os procedimentos metodológicos para a construção da pesquisa proposta envolveu diversificada e profunda investigação bibliográfica para que se fosse possível o desenvolvimento de múltiplas reflexões sobre o tema em foco, utilizando dos métodos fenomenológico, empírico e histórico, com o exame de textos, livros, sites especializados, revistas e artigos científicos. O objetivo da pesquisa é analisar o trabalho como fonte promotora de dignidade, como essência humana, tendo importância temas como lazer, desconexão, tempo livre para o convívio familiar, instrução pessoal e a realização de projetos pessoais do trabalhador, buscando assim satisfazer a indagação acerca do conceito de felicidade no trabalho. O presente estudo se torna importante porque demonstra que o trabalhador sofre exclusão e precarização na atual conjuntura, procurando responder como resolver esses conflitos, como proporcionar dignidade, reconhecimento social, trabalho e felicidade aos trabalhadores, tratando inclusive das políticas públicas, ativas e passivas, de emprego e de renda, analisando como estão e como podem melhorar as condições do trabalhador e do desempregado, e ainda, traz propostas de mudanças para superação da crise, para construir um Brasil justo e democrático com a produção de consensos em torno de um projeto de desenvolvimento nacional.

Palavras-chave:

Trabalho; Felicidade; Exclusão Social; Teoria do Reconhecimento; Políticas Públicas de Trabalho e Renda